

# Feliz Natal, Querido Ateu

Albert Mohler

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto<sup>1</sup>

Richard Dawkins parece bastante confortável com seu status como o mais influente apóstolo do ateísmo no mundo. Ele pode dormir sobre os louros ateístas da reputação de seu best-selling, *Deus, um Delírio*, e sua incessante defesa do ateísmo na mídia mundial. Até hoje, o Professor Dawkins tem demonstrado uma abordagem cruel para enfatizar seu caso, argumentando que pais que inculcam crenças religiosas em seus filhos são culpados de uma forma de abuso infantil.

E, todavia, parece que Dawkins quer agora chamar a si mesmo de um “cristão cultural”. O BBC [British Broadcasting Corporation] informa<sup>2</sup> que agora Dawkins quer as tradições do Cristianismo cultural, e planeja cantar cânticos de Natal esse ano, “juntamente com o mundo todo”. Ora, por que um ateísta desejaria cantar cânticos de Natal?

O BBC informa que os comentários do Professor Dawkins vieram em resposta a acusações por um Membro do Parlamento, de que a nação estava evitando referências ao Natal devido a atitudes politicamente corretas.

Lemos no BBC:

*O Prof. Dawkins, que tem frequentemente falado contra o criacionismo e o fundamentalismo religioso, replicou: “Não sou um daqueles que deseja barrar as tradições cristãs.*

*“Este é historicamente um país cristão. Eu sou um cristão cultural, da mesma forma como muitos dos meus amigos se chamam judeus ou muçulmanos culturais.*

*“Portanto, sim, eu gosto de cantar cânticos com todo o mundo. Não sou um daqueles que deseja purgar a nossa sociedade da nossa história cristã.*

*“Se existe alguma ameaça nesse tipo de coisa, penso que você descobrirá que ela vem de religiões rivais, e não de ateístas”.*

O pensamento de Richard Dawkins cantando qualquer cântico com conteúdo explicitamente cristão é difícil de abrigar – a menos que o professor de Oxford pretenda cantar sobre uma fé que ele não professa.

---

<sup>1</sup> E-mail para contato: [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com). Traduzido em 15 de dezembro de 2007.

<sup>2</sup> [http://news.bbc.co.uk/2/hi/uk\\_news/politics/7136682.stm](http://news.bbc.co.uk/2/hi/uk_news/politics/7136682.stm)

Dawkins expandiu esses comentários num artigo publicado em 13 de dezembro de 2007, pelo *The New Statesman*.<sup>3</sup> Nesse artigo Dawkins explica que o Natal é parte da história e cultura de sua nação, e assim, deve ser reconhecido, se não celebrado, por todos.

Ele até mesmo lança algumas farpas em direção aos Estados Unidos, sugerindo que a atitude politicamente correta e o medo de ofender a sensibilidade de alguém estão levando a uma negação da significância cultural do Natal. Tudo isso é desnecessário, ele insiste:

*Para melhor ou pior, a nossa cultura é historicamente cristã, e as crianças que crescem ignorantes da literatura bíblica diminuem, incapazes de lidar com alusões literárias, ficando na verdade empobrecidas. Não sou um amante do Cristianismo, e detesto a orgia anual de gastos e despesas recíprocas negligentes, mas devo dizer que prefiro desejar a você “Feliz Natal” do que “Boas Festas”.*

Não creio por nenhum momento que Dawkins tenha se abrandado para com as alegações cristãs sobre o Natal. Ele devota a maior parte do seu artigo a um esforço para ridicularizar as afirmações bíblicas sobre Cristo e o Natal. Argumenta:

*A maioria, mas não todos os estudiosos pensam, no cômputo geral, que um pregador carismático itinerante chamado Jesus (ou Joshua) foi provavelmente executado durante a ocupação romana, embora todos os historiadores objetivos concordem que a evidência é fraca. Certamente, ninguém leva a sério a lenda que ele nasceu em dezembro. A tradição cristã posterior simplesmente atribuiu o nascimento de Jesus a um festival de solstício de inverno consolidado e conveniente*

Bem, a afirmação que Jesus nasceu em dezembro é de fato lenda – uma afirmação não encontrada na Bíblia. As afirmações que realmente *são* encontradas na Bíblia, começando com a concepção virginal de Cristo e seu nascimento em Belém, são centrais e essenciais para a narrativa do Evangelho e a fé cristã.

Podemos apenas perguntar quais são os cânticos de Natal favoritos de Richard Dawkins. A visão de um ateu declarado unindo-se a um coral de Natal é bem difícil de imaginar. Ao mesmo tempo, há algo confortante sobre a idéia que até mesmo o ateu mais famoso do mundo moverá seus lábios em cânticos que celebram o nascimento de Cristo. Talvez aquelas palavras passem dos seus lábios para a cabeça e coração. Deveríamos orar para que assim acontecesse.

Feliz Natal, Professor Dawkins.

**Fonte:** <http://www.albertmohler.com/blog.php>

---

<sup>3</sup> <http://www.newstatesman.com/200712130029>